

ATA DE REUNIÃO

REUNIÃO: 9^a **DATA:** 11/02/2015
INÍCIO: 10:00 h **TÉRMINO:** 12:00 h
LOCAL: Sala do CONSEMAC (SMAC - Sala 1207)

COORDENADOR: Vera Maurity - AMAJB

RELATOR: Elaine Barbosa - SMAC

Membros:

1. Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMAC.
2. Fundação Parques e Jardins – FPJ.
3. Secretaria Municipal de Urbanismo – SMU.
4. Associação de Moradores e Amigos de Santa Teresa – AMAST.
5. Associação de Moradores e Amigos do Jardim Botânico – AMAJB
6. Grupo Ação Ecológica – GAE.
7. Federação de Associação de Moradores – FAM/Rio
8. Associação Profissional dos Engenheiros Florestais – APEFERJ
9. Câmara Comunitária da Barra da Tijuca – CCBT

1- PARTICIPANTES

Presentes: Elaine Barbosa (SMAC/CGAV), Maria Cecilia Safady Guedes (SMAC/CGAV), Vera Maurity (AMAJB), Luiz Edmundo (CCBT), José Manuel Costa (CCBT), Abílio Tozini (FAM/Rio), Luiz Octávio L. Pereira (APEFERJ), Rogério Zouein (GAE), Valéria Hazan (SMU), Flávio Telles (FPJ) e William Nogueira e Ana de Eggert (convidados – Câmara Comunitária do Recreio e Vargens).

Ausentes Justificados: Com relação à reunião passada, o Eng. Flávio Telles justificou sua ausência por motivo de férias.

2- ASSUNTOS TRATADOS

2.1 – Podas danosas que vem sendo executadas pela concessionária Light e suas terceirizadas - Rogério Zouein expôs o assunto, citando um caso ocorrido no bairro do Jardim Botânico. Decidiu-se pelo encaminhamento de memorando à Coordenadoria de Fiscalização da SMAC e de ofício à Câmara Técnica de Licenciamento e Fiscalização.

Rogério Zouein informou que vai oficializar ao MP e encaminhará a SMAC relação de outras áreas onde ocorreu poda danosa.

Luiz Edmundo expos uma reportagem publicada no dia 08/02/2015 relativa aos problemas decorrentes do plantio de árvores inadequadas à arborização urbana e Flavio vai encaminhar ao grupo versão em PDF para conhecimento.

2.2 – Requalificação de praças – Flávio Telles explicou que os contratos de requalificação são de competência da Diretoria de Conservação e obras (DCO) e elaborados, geralmente, abrangendo uma determinada área de planejamento (AP) e englobam obras civis (calçamento, acessibilidade) e colocação de brinquedos e alambrados (que dependem das dimensões da praça). Flávio se propôs a disponibilizar o cadastramento de praças que a FPJ desenvolveu junto ao IPP em 2013 e explicou ainda que a SMO e a RioUrbe também atuam na requalificação e a COMLURB na manutenção das praças.

Elaine salientou que o plantio em praças geralmente é executado com recursos oriundos de medidas compensatórias, pois os contratos de requalificação não englobam este serviço.

Luiz Edmundo expôs a necessidade de se ter um órgão único de proteção ao patrimônio verde da Cidade e citou o caso da Praça Eurico Alencastro Massot, localizada ao lado do terreirão onde, segundo ele, a ONG Onda Carioca realiza um bom trabalho em parceria com a comunidade. Propôs estudo deste modelo, a fim de avaliar a possibilidade de replicá-lo.

William, adotante da praça denominada da Avenida Henfil, mencionou o pouco incentivo oferecido pelo poder público à iniciativa privada para a adoção de praças, incluindo as dificuldades de colocação de logomarcas.

Valéria Hazan sugeriu que a SMAC articule parcerias publico privadas, consultando a Secretaria responsável pelo assunto.

2.3 – Mudanças recentes ocorridas na diretoria da Fundação Parques e Jardins – Abílio, representante da FAMRIO, introduziu o assunto, solicitando que constasse em ata dois pontos:

- a. “Primeiro que a FAM Rio repudia as trocas nos cargos de gerencia na FPJ onde não se priorizou os funcionários de carreira do órgão, se trazendo pessoas de fora da FPJ para ocupar cargos que eram ocupados por funcionários de carreira, que reconhece a realidade da “partilha de cargos por critérios políticos” mas que na forma ocorrida na FPJ gerou descontentamento de profissionais da área, que ainda não esteve lá, que o descontentamento lhe foi trazido por profissionais ligados a APEFERJ, em especial ao ocorrido na Gerencia de Arborização;”
- b. “Segundo, que reitera posição da FAMRIO de que o patrimônio verde da Cidade não pode continuar sendo tratado “como se fosse limpeza urbana”, com todo respeito a SECONSERVA E COMLURB, mas que o zelo para com as árvores da cidade deveria voltar a ser feito pela FPJ, que a FPJ está literalmente morrendo com a aposentadoria de quadros antigos sem a devida reposição por novos quadros para se passar toda a memória sobre cuidados com patrimônio verde da Cidade.”

O grupo discutiu sobre a necessidade de fortalecimento da FPJ, a qual vem sofrendo ao longo do tempo uma perda expressiva do número de funcionários e também de atribuições.

O Flávio Telles ficou responsável pela compilação da legislação específica relativa à FPJ e o seu encaminhamento aos demais, para posterior elaboração de um documento em prol da referida Fundação. A Elaine levará o assunto ao Secretário de Meio Ambiente, a fim de definir qual a melhor forma de encaminhamento deste assunto.

2.4 – Substituição da AMAST na CTAV – Tendo em vista as sucessivas ausências da AMAST, a mesma será substituída. O grupo aprovou a sugestão da Elaine de que seja feito convite à COMLURB, em função do envolvimento desta companhia em diversos assuntos discutidos na CTAV.

A CTAV proporá tal substituição ao plenário e, para tal, a presente ata será encaminhada ao Nassim.

A Câmara Comunitária do Recreio e Vargens continuará participando da CTAV como convidada.

2.5 – Programação da CTAV para 2015 – Vera Maurity expôs a necessidade de se estabelecer a programação das câmaras técnicas, a fim de otimizar os trabalhos, conforme estabelecido na última reunião geral dos coordenadores.

3 – COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Vera:

– encaminhamento à Câmara Técnica de Licenciamento e Fiscalização dos assuntos relativos à poda danosa que vem sendo realizada pela Light e suas terceirizadas

Elaine:

- Encaminhar de memorando à Coordenadoria de Fiscalização da SMAC relativos à poda danosa que vem sendo realizada pela Light e suas terceirizadas
- Encaminhar a presente ata ao Nassim para substituição da AMAST;
- Levar ao Secretário de Meio Ambiente a discussão relativa à necessidade de fortalecimento da FPJ, a fim de definir o melhor encaminhamento para o assunto.
- Pesquisar sobre a possibilidade de utilização de parcerias público privadas na adoção de praças.

Flávio:

- Disponibilizar ao grupo o cadastramento de praças que a FPJ desenvolveu junto ao IPP em 2013;
- Disponibilizar ao grupo a compilação da legislação da FPJ;

4 – PAUTA DA PROXIMA REUNIÃO

- Elaborar a programação da CTAV para 2015;
- Discussão sobre intervenções licenciadas em grandes áreas verdes;
- Continuação da discussão relativa ao fortalecimento da FPJ.

Data: 11/03/2015 das 10h às 12h.

Local: Sala do CONSEMAC

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2015.

Elaine Barbosa - SMAC.